

207

DATAÇÃO DO METAMORFISMO NO COMPLEXO METAMÓRFICO PORONGOS. *Cristine Lenz, Carla Cristine Porcher, Luis Alberto Davila Fernandes (orient.)* (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

As associações petrotectônicas do Cinturão Metamórfico Porongos, foram afetadas durante o Neoproterozóico, por zonas de alta deformação subhorizontais, com transporte tectônico paralelo ao alongamento do Cinturão Dom Feliciano, que intercalaram as rochas do embasamento paleoproterozóico com as rochas da cobertura neoproterozóica (Complexo Metamórfico Porongos-CMP). Associado a este evento deformacional houve um evento metamórfico de fácies xisto verde superior a anfibolito inferior. No setor central do CMP, as condições de metamorfismo variam, de oeste para leste, de fácies xisto verde (zona da clorita) a anfibolito inferior em média a baixa pressão. Trabalhos de petrologia metamórfica revelaram a ocorrência, em praticamente toda a região do CMP, de paragêneses de média pressão sintectônicas ao evento de deformação principal, apenas nos metapelitos Cerro do Facão ocorrem paragêneses de baixa pressão pós tectônicas ao evento de deformação principal, fato este a ser investigado neste trabalho. Para a obtenção de idades de minerais metamórficos são analisados minerais cristalizados nas tramas metamórficas em condições de temperatura inferior a temperatura de fechamento do sistema isotópico. Neste trabalho será usado o método Rb-Sr em muscovita, a qual tem uma temperatura de fechamento em torno de $500 \pm 50^\circ\text{C}$, inferior a condição mais elevada de temperatura de metamorfismo das rochas do CMP, em torno de 530°C . A obtenção de dados isotópicos ainda está em fase de andamento pretendendo-se em breve obter os primeiros resultados. (PIBIC/CNPq-UFRGS).